



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

Ata da 22ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Monção, Estado do Maranhão, realizada no dia 26 de setembro de 2025.

Aos vinte e seis (26) dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte cinco (2025), às dez horas (10h), no Plenário da Câmara Municipal de Monção, situado na Rua da Saudade, s/n, reuniu-se a Câmara Municipal para a realização da vigésima segunda sessão ordinária do ano, sob a Presidência do vereador Daerlio Barros Oliveira. Após a verificação do quórum, constatou-se a presença dos seguintes vereadores: Lindolene Lima de Andrade, Moizaniel Marques Amorim, Luís Alfredo Garcês Anjos, Abraão Lincoln de Melo Muniz, Anderson Mendonça Carvalho, Erion Célio Pereira Silva (Chixolinha), Jakson Pinto dos Santos (Chapreu), João Amorim de Souza, Raimundo Nonato Machado (Nonatão), Raimundo Nonato da Silva Júnior (Júnior da Pesca) e Uerickson Everton Muniz. O Presidente Daerlio Barros, declarou aberta a sessão e convidou o vereador Moizaniel Marques Amorim para fazer a leitura da Bíblia. Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente, autorizou a leitura da ata da sessão anterior, que foi submetida à apreciação dos vereadores e, posteriormente, colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Posteriormente, autorizou a proceder com a leitura das matérias do expediente da sessão. **O Vereador Amorim solicitou a palavra e questionou ao Senhor Presidente** o motivo da leitura estar sendo realizada naquele momento, perguntando se tratava da entrada do referido projeto na Casa Legislativa. **O Senhor Presidente respondeu ao vereador Amorim esclarecendo** que o Secretário estava realizando a leitura por se tratar das matérias do dia, as quais serão debatidas na sessão. Explicou que, como não foram apresentados requerimentos e indicações, é feita a leitura das matérias que serão submetidas à votação. Acrescentou que, após o término das leituras, será aberto o Grande Expediente para a fala dos vereadores e, quando chegar a parte da votação, a leitura já estará adiantada, o que facilita o trabalho e possibilita que os vereadores que fizerem uso da tribuna possam se referir diretamente aos projetos. **O Vereador Amorim declarou** que, em seu ponto de vista, a leitura é desnecessária, uma vez que já havia sido realizada quando deram entrada dos projetos na Casa. Ressaltou que, em sua compreensão, no momento da votação deveria ser feita apenas a leitura do tópico referente a cada matéria. **O Senhor Presidente disse que a decisão pode ficar a critério dos vereadores**, ressaltando que essa forma facilita o trabalho da Mesa e do Secretário. Acrescentou que, se a sugestão do vereador Amorim for acatada e houver concordância



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

de todos, considerando que os projetos já foram lidos na sessão anterior e encaminhados às comissões, e não há indicações, poderá ser aberto o Grande Expediente, e posteriormente realizad^a apenas a votação dos projetos. Em seguida, perguntou ao plenário se todos concordavam com essa proposta. **O vereador Amorim disse:** *“Só me perdando, não é uma solicitação minha, é regimental.”* **O Presidente Daerlio pediu desculpas ao vereador Amorim e esclareceu que não se trata de questão regimental,** pois, na apreciação anterior, os projetos têm apenas o objetivo de serem lidos e enviados às comissões. Entretanto, na sessão de hoje, a leitura é necessária para que todos saibam o que está pautado e para que as pessoas que estão assistindo possam acompanhar o que está sendo votado. Ressaltou que a sugestão de um vereador é importante e, caso a sugestão do vereador Amorim seja acatada pelo plenário, no momento da votação será apenas explicado o conteúdo do que está sendo votado. **O vereador Anderson Carvalho** declarou que, por sua parte, concorda com a sugestão, ressaltando que considera a medida até uma questão de economia. **O Senhor Presidente esclareceu que não se trata de** procedimento errado, sendo esse o ponto que desejava esclarecer. **O Secretário, vereador Moizaniel, ressaltou que, para efeito de informação,** é importante que as pessoas que acompanham a sessão saibam o que está sendo votado. De maneira bem-humorada, agradeceu ao vereador Amorim por ter resumido sua fala e pediu aos demais vereadores que, caso ele esteja lendo rápido demais, o alertem. **O Presidente Daerlio, após ouvir o plenário** acerca da leitura dos projetos, deu prosseguimento aos trabalhos da sessão, anunciando o Grande Expediente. **Concedeu a palavra ao vereador João Amorim de Souza para fazer uso da palavra.** Na tribuna o vereador Amorim cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas vereadores e o público desejando bom dia a todos. Informou que sua fala seria breve e trataria apenas do projeto que cria o serviço público municipal de loteria de Monção-MA e dá outras providências. Relatou que, ao tomar conhecimento sobre a votação do projeto, percebeu que os projetos haviam sido recebidos na sexta-feira anterior e se questionou sobre a urgência da pauta. Disse que foi até o Chefe de Gabinete e foi informado por ele que o encaminhamento era normal, sem caráter de urgência. O Vereador Amorim destacou que, por se tratar de uma matéria delicada, cada vereador poderia contribuir conforme seu entendimento ou não. Ressaltou que, em sua opinião, a criação da loteria municipal constitui uma autarquia do município, com toda a estrutura administrativa necessária. Disse que *“teve vários vereadores que lhe convidaram, dizendo: ‘Vereador, vai lá que vem um pessoal aí que vai explicar um projeto que vai render não sei quanto para o município.’ Mas ninguém chegou aqui com valor, porque às vezes você*



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

quer botar um negócio e pensa: ‘rapaz, eu pretendo ganhar X com aquilo ali, vai render X pra esse aqui.’ Mas ninguém falou nada. Para ele era uma coisa que estava sendo discutida, e que de pronto ele disse que do jeito que estava não tinha seu voto. O vereador Amorim disse que: *“o CNPJ é do município de Monção. Estamos criando uma autarquia através de uma lei do município, e quem é que vai ficar com esse CNPJ dessa autarquia?”* Em seguida, afirmou: *“Vamos supor, se nós observarmos aqui o artigo segundo, é o parágrafo segundo, que fala da modalidade, como vai funcionar modalidade e prognóstico.”* Explicou que, em seu entendimento, *“prognóstico é tipo aquelas loterias que tinham bilheterias antigamente. Mas, para você incluir um clube de futebol numa loteria, você também tem que contribuir financeiramente com aquele clube. Além disso, tem que fazer o marketing da loteria de Monção. Tudo isso vai ter contrato de serviço. Até agora só falaram em lucro, mas vai colocar quem? Vai colocar a seleção de Monção contra a seleção de Viana? Monção contra Barradas e Mata Boi? Eu não sei como vai funcionar, então essas dúvidas estão na minha cabeça.”* Diante dessas questões, solicitou ao Senhor Presidente, de antemão, vista do projeto, pois *“não tenho embasamento legal no momento para dar meu voto e, na hora de votar, vou ratificar meu pedido de vista.”* Explicou que sua solicitação se baseia no curto espaço de tempo que recebeu para análise e que já encaminhou o projeto a um profissional da área tributária para obter orientação. Pediu que o Presidente encaminhasse o projeto ao setor jurídico da Casa, para que fosse emitido um parecer técnico, garantindo o devido embasamento legal. O Vereador Amorim ressaltou aos colegas que *“não é má vontade. Se fosse algo que fosse render muito dinheiro para Monção, ótimo, a cidade está precisando, mas temos muitos problemas a resolver. Numa situação dessa, podemos até cair numa chacota com essa loteria. Esse é o meu ponto de vista.”* Reforçou que, para ter segurança jurídica e consciência tranquila, solicita a vista do projeto e que o Presidente encaminhe ao setor jurídico, que acredita ter competência suficiente para fornecer o embasamento legal necessário para que o projeto seja votado. Fez uma analogia, lembrando que esta Casa Legislativa é eclética, composta por professores e lideranças sindicais com amplo conhecimento, e questionou: *“O que nós vamos votar é uma autarquia ou não?”* Em aparte, o vereador Júnior da Pesca afirmou que o projeto *“é uma verdadeira autarquia”*. Disse que deu uma olhada no texto e que se trata de um documento com linguagem muito técnica, ressaltando que *“não é feio dizer que você não sabe de tudo”*. Observou que, o projeto entrou na Casa, na sexta-feira passada e já estar em pauta para votação. Considera *“um dos projetos mais bizarros que já viu entrar na Casa”*, chegando a dizer que daria o nome de *“Monção Bets”*. Ressaltou



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

que, por se tratar de recursos, não existem apenas lucros. Acrescentou que, se realmente fosse um projeto sério, deveria haver uma reunião entre os três poderes: Executivo, Legislativo e, por que não, o Judiciário, já que envolve transparência, para que se pudesse ter uma noção clara do que o município ganharia com o projeto da Loto Monção. Retornando com a palavra, o vereador Amorim destacou que esse também é um questionamento que ele próprio se faz, afirmando que o projeto “vai dar mais é problema do que solução”. Ressaltou que a questão da loteria já está prevista em lei e auditada pelo Conselho Monetário Nacional, indagando: “Será que já não se tem problema suficiente?”. Dirigindo-se ao Senhor Presidente, disse que, para não se alongar, ele já havia entendido a preocupação levantada e, nesse sentido fez o seu pedido de vista. Por fim, agradeceu a compreensão de todos e desejou um bom final de semana. O Senhor Presidente informou que segundo o Regimento Interno, acredita que nunca havia ocorrido na Casa um pedido de vista de projeto. Esclareceu que o vereador Amorim formulou o referido pedido em relação ao projeto em pauta e, por essa razão, o mesmo não será colocado em votação. Ressaltou ainda que, como o vereador Amorim é Presidente da Comissão, o projeto retornará à Comissão para ser reavaliado. Em seguida fez uso da palavra o vereador Raimundo Nonato da Silva Júnior (Júnior da Pesca). Iniciou o seu pronunciamento com os cumprimentos de praxe. Fez referência à sessão passada, lembrando do requerimento de sua autoria acerca da implantação da Casa de Apoio em São Luís, imaginando que o Senhor Presidente já o encaminhou ofício ao Executivo solicitando informações, estando agora no aguardo de resposta. Ressaltou que esse requerimento foi apresentado por ele em 2021 e novamente este ano, lamentando a demora, por se tratar de uma questão de saúde, que deve sempre vir em primeiro lugar, mas afirmou que aguardará a manifestação do Executivo. O vereador Júnior da Pesca também mencionou a discussão sobre o projeto da “Loto Monção”, destacando que, sabiamente, o Vereador Amorim solicitou vista do projeto, evitando constrangimento para a Casa diante de uma proposta que, segundo ele, entrou de forma mal ou não elaborada, sendo necessário que retorne a Casa com mais detalhes, para que os vereadores votem com maior clareza, seja a favor ou contra. Abordou a questão do concurso público de Monção. Lembrou que o projeto foi protocolado na última sexta-feira, embora já fosse discutido e cobrado há algum tempo na Casa. O vereador Júnior da Pesca dirigindo-se à sociedade de Monção, afirmou que esta passou a sonhar e acreditar na realização do concurso. Informou que o projeto entraria em votação nesta sessão e que contaria com seu apoio, porém com ressalvas. Explicou que a sociedade precisa conhecer a quantidade de vagas disponibilizadas pelo Executivo, destacando que



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

o último concurso ocorreu em 2008, quase vinte anos atrás, e que, apesar da longa espera, o Executivo enviou um projeto com apenas 142 vagas, sendo apenas uma delas destinada ao cargo de médico. Dirigiu-se ao Vereador Chapreu, desejando ouvir o seu ponto de vista em relação à quantidade de vagas destinadas a médicos. O Vereador Chapreu, respondeu ao Vereador Júnior afirmando que: “colocam um médico no povoado Trizidela e Monção fica sem”, considerando como um grande descaso. Ressaltou que o concurso prevê apenas 142 vagas e que essa situação precisa ser revista. Afirmou que votará no projeto, “porque tem que votar”, mas que a questão precisa ser revisada. Retomando a palavra o vereador Júnior da Pesca, afirmou que ficou feliz quando o projeto entrou na Casa, mas lamenta a quantidade de vagas do concurso. Fez referência à escola localizada na Gleba Cardoso, relacionando a abrangência da escola com o número de vagas do concurso. O vereador destacou que entende que o município possui suas demandas, mas observou que, em vinte anos, o Executivo não tem vergonha de enviar um projeto à Câmara com apenas 142 vagas. Manifestou sua chateação e repúdio à quantidade de vagas, lembrando que se trata de sonhos de pessoas que vão se organizar e estudar para esse concurso a fim de garantir sustento para suas famílias. Finalizou esclarecendo à sociedade que irá votar, mas vai aguardar a manifestação do Ministério Público, afirmando que, se houver autorização para manter a quantidade de vagas, “iremos aceitar e entender que foi uma linguagem técnica de um órgão competente.” A seguir fez uso da palavra o vereador Moizaniel Marques Amorim. No uso da palavra, cumprimentou a todos e destacou o trabalho da Secretaria de Educação, agradecendo em nome da Secretária Edivana, que tem realizado um trabalho muito importante no município. Destacou o Projeto *Educando para a Vida*, que recente foi realizado no povoado Castelo. Comentou que entrou em contato com a secretária para parabenizá-la, lembrando que, enquanto universitário, participava de projetos semelhantes, e que ao ver a alegria das crianças, recordou-se de suas experiências na faculdade. O vereador Moizaniel ressaltou que, quando o município investe em educação, há reflexos positivos no IDEB, sendo isso muito importante para Monção. Enfatizou que cada um deve fazer sua parte, destacando que, enquanto vereadores, muitas vezes com as indicações que fazem de diretores, professores e amigos, contribuem para que o município tenha uma educação de qualidade. Parabenizou, em nome da Secretaria de Educação, todos os profissionais envolvidos na realização de atividades complementares com jogos e brincadeiras, futebol, futsal, atletismo, handebol, vôlei, entre outros, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades, contribuindo para o bom desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem do município. Citou Daniele Nunes, Josué Marques,



Hubiraci, George, Jadson (conhecido como Jadoca), Diego, Tarcísio e José Augusto, parabenizando-os pelo trabalho à frente do projeto. Estendeu os parabéns à Secretária de Educação e à Prefeita Municipal, que tem dado suporte para que o projeto seja realizado e desejou que continue sendo realizado em outros povoados do município. Em aparte, o vereador Uerickson, disse que ao falar sobre educação, é preciso destacar e agradecer a todos os profissionais que estão tornando projetos em realidade, bem como a gestão municipal. Agradeceu em especial à Secretária de Educação, Edivana, e à Prefeita Dra. Bárbara, por atender à questão do concurso público em Monção, lembrando que já se tratava de uma cobrança da Casa e que a prefeita se sensibilizou para que o concurso aconteça. Ressaltou que a definição da quantidade de vagas fica a critério da gestão, mas enfatizou a sua gratidão pelo empenho da prefeita. O vereador destacou que o concurso foi amplamente cobrado na Casa e reconheceu que a Secretaria de Educação, em nome de Edivana, também foi essencial para que o concurso se tornasse realidade. Agradeceu a todos que contribuíram para que o concurso público pudesse ser concretizado no município. O Vereador Moizaniel, retomando a palavra, destacou que o concurso é muito importante e que ele vai acontecer. Observou que, na verdade, não se tratava apenas de uma cobrança, mas de uma negativa de que o concurso não seria realizado. Ressaltou que a realização do concurso é motivo de alegria para os monçonenses, lembrando que há muitas pessoas capacitadas e outras que ainda se prepararão para a oportunidade. Enfatizou que, apenas pelo fato de o concurso ocorrer no município, já é motivo de comemoração, parabenizando a Prefeita, afirmando que, apesar de questionarem que não seria realizado, “houve entendimento e o concurso vai acontecer”. Em aparte, o Vereador Abraão ressaltou que, já que o tão almejado concurso público vai acontecer, seria importante que, assim que possível, fosse disponibilizado o edital em uma página da Prefeitura, para que os monçonenses tenham acesso com antecedência e possam iniciar os estudos. Pediu que assim que possível o edital seja disponibilizado, para que os monçonenses comecem a se preparar para fazer a prova. O Vereador Moizaniel retomou a palavra e finalizou seu pronunciamento citando a seguinte frase, em relação a tudo o que havia exposto: “Educação ela não transforma o mundo, ela muda pessoas, pessoas transformam o mundo.” **Em seguida fez uso da palavra o vereador Jakson Pinto dos Santos (Chapreu).** Em sua fala, fez os cumprimentos de praxe e cobrou a conclusão do aterro de duas ruas no povoado Trizidela, iniciado em 2023 que ainda não finalizado. Cobrou também a solução do problema da caixa d’água do povoado Areias, que permanece há mais de quatro anos sem funcionar, destacando que o colega vereador



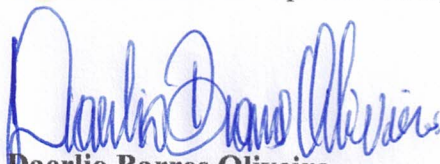
Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

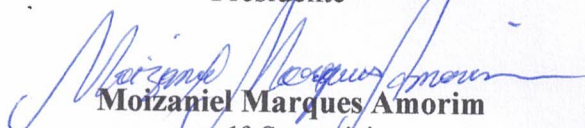
Anderson já apresentou requerimento e faz cobranças, sem que até o momento o serviço tenha sido executado. Em aparte, o vereador Anderson confirmou que existe indicação nesse sentido e informou que, em visita à pasta responsável na semana anterior, foi comunicado que a situação será regularizada, prevendo que até novembro ou dezembro o problema estará resolvido. Retomando a palavra, o vereador Chapreu reconheceu a luta do vereador Anderson. Em seguida, tratou do concurso público, ressaltando que, apesar de serem apenas 142 vagas, o projeto conta com seu voto. Dirigiu-se ao colega vereador Uerickson, afirmando que não há motivos para agradecer à Prefeita pela realização do concurso, visto que a mesma está sendo obrigada a realizá-lo. Em aparte, o vereador Júnior da Pesca disse que é preciso entender que as coisas tem que acontecer, ressaltando que é uma verdadeira pressão. Disse ainda que o vereador Chapreu está de parabéns em suas palavras e que o concurso é apenas o início, muitas coisas ainda irão acontecer nesse município. Retomando a sua fala o vereador Chapreu abordou o projeto de lei referente a criação de uma Casa Lotérica, o chamado projeto da bets. Manifestou-se contrário ao projeto, considerando a proposta um falta de vergonha, por entender que “querem lucrar com a miséria dos monçonenses”, lembrando que muitos pais e mães de famílias já sofrem com as consequências dos jogos. O vereador emocionou-se em sua fala, chegando as lágrimas, e relatou situações vividas por conhecidos e até em sua família, em decorrência de dívidas com jogos. Disse que o Presidente está certo, fazendo a sua parte, colocando o projeto em apreciação, que o projeto pode até ser apreciado, mas não terá seu voto, reafirmando posição contrária ao projeto de lei. Em aparte concedido pelo vereador Chapreu, o vereador Chixolinha declarou que o choro é um sentimento que comove e sensibiliza, solidarizando-se com o colega vereador Chapreu. Afirmou que a situação relatada é real e afeta muitas pessoas, observando como é lamentável ver o ser humano valorizar aquilo que não presta. Ressaltou que ninguém é culpado pelas escolhas alheias, mas reconheceu que os jogos destroem vidas, indo além do prejuízo financeiro. Disse que são inúmeros casos de famílias que sofrem, inclusive ele vivenciou caso em sua própria família. Citou como exemplo o trabalho do Deputado Iglesias, que tem combatido essa prática e responsabilizado os envolvidos. Advertiu que não se pode considerar que uma autarquia como essa traria apenas arrecadação, pois o prejuízo social seria incomparável. Destacou a importância do pedido de vista do projeto feito pelo vereador Amorim. Disse que seria necessário trazer propostas mais benéficas para a população, ressaltando que já houve experiências mal sucedidas de casas lotéricas em Monção. Perguntou se seria uma boa ideia colocar mais um peso nas costas do município, alertando que, ao aprovar esse



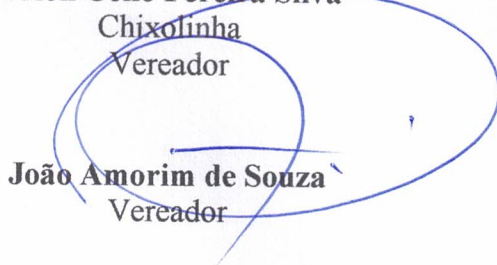
Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

projeto, na verdade, estariam dando uma espécie de cheque em branco. **Retomando o seu pronunciamento, o vereador Chapreu afirmou** que os vereadores precisam lutar pelo que é realmente bom para a população, ressaltando que tem convicção de que o referido projeto traz prejuízos e faz mal à sociedade. Relatou o caso de uma pessoa que, ao jogar no chamado “tigrinho”, entrou em crise e quase perdeu a vida. Finalizou reafirmando que o projeto não terá o seu voto. **O Presidente Daerlio Barros, dando continuidade aos trabalhos da sessão,** solicitou ao Senhor Secretário que procedesse com a leitura dos pareceres emitidos pelas comissões competentes acerca dos seguintes projetos de leis: Projeto de Lei nº 12/2025, que dispõe sobre a qualificação de entidades sem fins lucrativos como Organizações Sociais e dá outras providências; Projeto de Lei nº 14/2025, dispõe sobre a realização de concurso público destinado ao provimento de cargos efetivos no âmbito da Administração Pública Municipal de Monção/MA e dá outras providências. Em seguida o Senhor Presidente submeteu ao plenário para a votação os referidos projetos de leis, fazendo a chamada nominal dos vereadores para proferirem voto oral, sendo aprovados por unanimidade. **O Senhor Presidente,** agradeceu a presença de todos e rogou a benção de Deus para todos. Nada mais havendo digno de registro, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrou-se a presente ata que após lida e aprovada vai assinada pelos vereadores presentes. Esta sessão foi presidida pelo vereador Daerlio Barros Oliveira, Presidente, e secretariada pelo vereador Moizaniel Marques Amorim, 1º Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Monção, Estado do Maranhão, 26 de setembro de 2025.

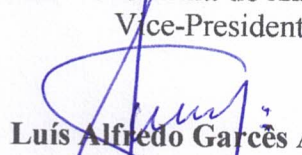

Daerlio Barros Oliveira
Presidente


Moizaniel Marques Amorim
1º Secretário

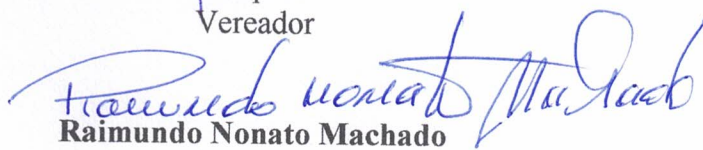

Erion Célio Pereira Silva
Chixolinha
Vereador


João Amorim de Souza
Vereador


Lindolene Lima de Andrade
Vice-Presidente


Luís Alfredo Garcês Anjos
Vereador


Jakson Pinto dos Santos
Chapreu
Vereador


Raimundo Nonato Machado
Vereador



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

Raimundo Nonato da Silva Júnior
Raimundo Nonato da Silva Júnior
Júnior da Pesca
Vereador

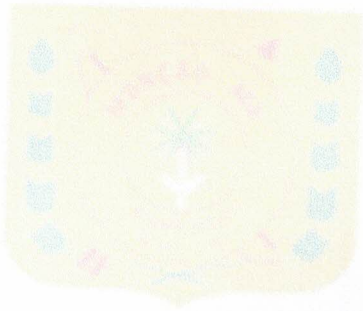
Uerickson Everton Muniz
Uerickson Everton Muniz
Vereador

Abraão Lincoln de Melo Muniz
Abraão Lincoln de Melo Muniz
Vereador

Anderson Mendonça Carvalho
Anderson Mendonça Carvalho
Vereador

Certifico e dou fé que as assinaturas constantes nesta ata foram conferidas e correspondem às dos vereadores presentes na sessão, estando o presente documento devidamente aprovado e validado conforme as disposições legais vigentes. Monção, 26 de setembro de 2025.

Moizaniel Marques Amorim
Moizaniel Marques Amorim
1º Secretário



Câmara
DE MONÇÃO - MA